

PIBID: DIFICULDADES, APRENDIZADOS E A IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAR DE PROGRAMAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

**ELAINE TONINI FERREIRA¹; FLÁVIO MEDEIROS PEREIRA²; JOSÉ FRANCISCO
GOMES SCHILD³**

¹ESEF-UFPel – elainetoniniferreira@gmail.com

²ESEF-UFPel - flaper@terra.com.br

³ESEF-UFPel – jschild@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Durante um curso de graduação, existem diversas oportunidades de aprendizados extracurriculares, entre eles está o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência). O mesmo surgiu com o intuito de aperfeiçoar e valorizar a formação de futuros professores, tendo como foco a educação básica.

O programa tem por objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior, buscando melhorar a qualidade da formação inicial de professores, impulsionando a integração entre educação superior e educação básica. O PIBID fornece bolsas que são concedidas aos alunos de cursos de licenciatura de instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino (CAPES, 2008).

Para conquistar a bolsa se faz necessário realizar a inscrição no edital referente ao processo de seleção. O programa permite que o aluno participe desde o 1º semestre da graduação. No primeiro momento do pleito, se apresenta os documentos solicitados, bem como a carta de motivação. Passando pela aprovação dessa etapa, ainda é realizada a entrevista junto com o professor coordenador de área que indaga o interessado sobre o andamento no curso de Educação Física, o motivo de ter escolhido o curso, além do motivo que levou a participar da triagem.

Após ser selecionado, o novo bolsista é encaminhado para participação de reuniões de área/disciplinar, em conjunto com os demais selecionados e em conjunto com os já atuantes. Deste modo, o presente trabalho trata-se de um relato pessoal sobre as dificuldades e aprendizados encontrados como bolsista no grupo de Ensino Médio da Escola Areal. Bem como, ressaltar a importância de fazer parte da realidade escolar durante a formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho trata de um relato de experiência. O qual é realizado através de observações e acompanhamentos de atividades de área e interdisciplinares. Essas ações ocorrem através de reuniões semanais, tanto para o disciplinar, quanto o interdisciplinar, além de monitorias realizada na escola assistida. Essas atividades visam acompanhar o processo de ensino de professores atuantes, bem como possibilita implementação de atividades de área.

Todas essas atividades e observações são registradas por meio de um “diário de campo”. De acordo com GIL (2008), o relato de experiência dá margem para o pesquisador relatar suas experiências e vivências aproximando-as do saber científico.

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Nessa seção serão discutidos o processo de ingresso na escola, a interdisciplinaridade e o saber trabalhar em grupo, bem como a atuação da disciplina de Educação Física na escola.

Referente ao processo seletivo para ingresso ao PIBID, finalizada a fase de seleção é realizada a divisão e designação à escola na qual o bolsista irá atuar. Após estar inserido no grupo interdisciplinar, iniciam-se as reuniões para a construção do projeto interdisciplinar da escola. Estas reuniões ocorrem, no mínimo uma vez por semana e ainda prossegue-se com reuniões da área/disciplinar na faculdade em mesma intensidade. As reuniões interdisciplinares são embasadas com leituras e discussões para compreender a funcionalidade do projeto de ensino interdisciplinar.

Dentro da escola participa-se de quatro fases: na primeira fase, realiza-se o diagnóstico da escola e da sala de aula, esse processo tem a finalidade de constatar as limitações existentes no espaço escolar. Em segundo momento, é apresentado à comunidade escolar o referido diagnóstico, com o objetivo de integrar os “pibidianos” com os demais professores da instituição.

Já no terceiro momento tem-se a continuidade dos grupos de estudos e através de discussões procura-se encontrar estratégias para a intervenção em sala de aula e, por fim, é realizado o processo da colaboração pedagógica onde se intercede diretamente com os alunos, através da colaboração dos professores coordenadores e supervisores.

Quanto as ações que o PIBID proporciona, uma delas é o trabalho da interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade é uma ligação entre o entendimento das diversas disciplinas nas suas mais variadas áreas. Sendo importante, pois, abrange diversas temáticas e conteúdos permitindo, dessa forma, uma aprendizagem ampliada e dinâmica.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. (BRASIL, 1999).

Sendo assim, para ocorrer a interdisciplinaridade não precisamos eliminar as disciplinas, apenas conseguir fazer com que elas se tornem comunicativas entre si, atualizando quando se referem às práticas do processo de ensino-aprendizagem. Porém, alguns professores apresentam falta de fé e resistência para aplicá-la na escola. Mas o problema em questão vai além disso: a interdisciplinaridade é vista por esses docentes como imposta, sem estruturar e embasar o quadro docente.

Por intermédio das reuniões interdisciplinares, percebe-se o quanto difícil é o trabalho em grupo. Cada curso tem uma visão diferente da situação e cada pessoa sua opinião pré-formada. Para ser um bom profissional é necessário aprender a ser flexível, saber ouvir e discernir, para posteriormente expressar sua opinião e ainda saber receber possíveis críticas.

Sobre a atuação de área disciplinar, o PIBID viabiliza a possibilidade de participar como monitora nas aulas de Educação Física. Neste momento é possível

saber a real situação da disciplina e a primeira impressão pode ser frustrante. Na escola onde é realizado o projeto encontrou-se resistência por parte dos alunos para participação nas aulas.

Outro fator que dificulta a participação dos alunos na aula é que com a implementação do ensino politécnico as aulas de Educação Física passaram a ser realizadas em turno inverso. Além disso, os poucos alunos que se disponibilizam a participar comparecem com roupas não apropriadas e não percebem a importância da atividade física em suas vidas.

Por esses motivos existe a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas e enfatizar a importância da disciplina de Educação Física no contexto escolar, por sua riqueza de conhecimentos que poderão trazer muitos benefícios se inseridos no cotidiano da vida do aluno. Como professor é preciso inovar e diversificar, pois se podem explorar muitas atividades como jogos, competições, atletismo, dança, ginástica, expressão corporal, práticas de aptidão física, gincanas, leituras de textos entre outros. O campo de atuação é muito abrangente, precisando ser encarado com seriedade e criatividade.

Torna-se cada vez mais explícita a importância da prática de atividade física e da manutenção de um estilo de vida ativo e saudável. É possível iniciar a busca por uma melhor qualidade de vida nas aulas de Educação Física, onde é possível integrar o aluno à cultura corporal de movimento de uma forma completa. Assim como, transmitir conhecimentos sobre saúde, através de várias modalidades existentes, adaptando o conteúdo das aulas às individualidades de cada um.

4. CONCLUSÃO

O PIBID vem comprovando a importância de participar de programas vinculados na formação acadêmica de estudantes de graduação. Ele se destaca por integrar o acadêmico de forma direta na escola, diminuindo o canal existente entre a formação teórica e a prática pedagógica. Como bolsista, o aluno tem a oportunidade de estar em contato com professores já formados e atuantes, além de elaborar e participar das práticas docentes de forma disciplinar e interdisciplinar. O conhecimento adquirido estimula o graduando a superar os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem recorrente nas escolas.

Através do programa há a oportunidade do estudante se diferenciar, quando comparada aos demais colegas, nas práticas acadêmicas no curso de graduação, através dos conceitos e conhecimentos adquiridos sobre interdisciplinaridade, PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), OCN (Orientações Curriculares para o Ensino Médio), métodos pedagógicos e da real situação das escolas públicas. Além disso, o programa oferece suporte para elaboração de trabalhos científicos e embasamento para atuar nos estágios obrigatórios, através do contato com a realidade escolar, preparando assim o acadêmico para enfrentar as mais diversas situações.

Por fim, o PIBID oportuniza uma reflexão favorável ao fato de querer ser professor. É notável que muito precisa ser melhorado na educação, mas para que isso aconteça o primordial é a valorização dos profissionais que estão e/ou virão atuar. Uma vez que profissionais capacitados e motivados farão a diferença no desenvolvimento dos seus alunos, nesse sentido é preciso buscar motivação constante para ser, além de professor, educador.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação: Brasília, 1999.

CAPES. PIBID. Brasília, 03 set. 2008. Educação Básica. Acessado em 02 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.zh.com.br/especial/index.htm> <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed., São Paulo: Atlas, 2008.